

SÍTIO HISTÓRICO MUSEU DO TREM

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	São Leopoldo
Endereço	Rua Lindolfo Collor, 40 - Bairro Centro
Proprietário atual	Rede Ferroviária Federal S.A
Natureza da proteção	Tombamento estadual de sítio histórico
Ato de tombamento	Portaria nº 16/90, de 24/09/1990
Processo de tombamento	01170-08.04-CODEC/90.6
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 65
Data de inscrição no Livro do Tombo	31/05/1983 (averbada em 15/06/1983)
Publicação no DOE	21/12/1992
Ato de entorno	Portaria SEDAC nº 24/02, de 09/09/2002

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

O sítio histórico “Museu do Trem” compreende a antiga estação ferroviária de São Leopoldo e os acervos em exposição, o antigo armazém e os vagões e locomotivas em exposição no pátio. É a mais antiga estação do estado, fazendo parte da primeira ferrovia do Rio Grande do Sul, denominada “The Porto Alegre & New Hamburg Brazilian Railway Company Limited”, construída por uma empresa inglesa. Os ingleses construíram a Estação de São Leopoldo de forma semelhante à de Porto Alegre. Em ambos os casos, as estruturas foram trazidas da Inglaterra para serem somente montadas aqui.

A estação testemunhou episódios marcantes da história gaúcha, como a movimentação de tropas estaduais na revolta dos Muckers no Morro do Ferrabraz (1874), o escoamento da produção colonial alemã do Vale do Rio dos Sinos e as comemorações do Centenário da Imigração Alemã em 1924

Esta estação, localizada na parte central da cidade, manteve-se operante até 1980, quando o transporte ferroviário foi desativado no trecho São Leopoldo - Esteio. Mesmo antes de ser desativada a Estação passou a abrigar o Museu do Trem, criado em 1976, num convênio entre a RFFSA e o Museu Municipal Visconde de São Leopoldo.

A Estação São Leopoldo passou por várias intervenções, tendo sido totalmente restaurada em 1985, ano em que foi criado o PRESERFE, junto ao Setor Geral de Preservação do Patrimônio Histórico Ferroviário, vinculado à Diretoria de Patrimônio da RFFSA. O prédio estava totalmente descaracterizado por sucessivas

intervenções e acréscimos, faltando muitos elementos originais. A reconstituição foi feita com base nos resquícios e em fotos, uma vez que não foram encontrados os projetos e plantas originais.

Depois de finalizada a obra foi ali instalado o Centro de Preservação da História Ferroviária no Rio Grande do Sul - Museu do Trem. Em 31 de agosto de 2000 o Museu do Trem foi reinaugurado, como parte de um centro cultural que inclui todo sítio histórico e os vagões, que também foram restaurados.

No ano de 2025, o bem cultural passou por uma nova restauração.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda estadual incide sobre o conjunto do Sítio Histórico 'Museu do Trem' na Praça Mauá em São Leopoldo/RS, abrangendo:

- A Edificação da Antiga Estação Ferroviária (1874): Estrutura pré-fabricada inglesa, revestimentos externos em zinco, lambrequins e elementos decorativos;
- O Pátio Ferroviário e Entorno Imediato: Trilhos remanescentes, plataformas, viradores e área da Praça Mauá;
- O Acervo Museológico e Documental: Todos os bens móveis (locomotivas, vagões, maquinários, instrumentos de comunicação, ferramentas, placas e 3.680 fotos).

A justificativa ampara-se no valor do bem como marco zero da ferrovia no Rio Grande do Sul e vetor da colonização alemã.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** testemunho do nascimento do transporte ferroviário no RS (1874) e indutor do desenvolvimento econômico e social do Vale do Rio dos Sinos.
- **Arquitetônico:** exemplar raro de arquitetura ferroviária pré-fabricada de origem inglesa do século XIX, com volumetria pitoresca e ornamentação detalhada.
- **Técnico-Construtivo e Tecnológico:** fechamento externo em chapas de zinco ondulado com função ignífuga e defensiva contra flechas, associado à engenharia da era do vapor.
- **Urbano e Paisagístico:** marco ordenador da Praça Mauá e elemento de referência no centro urbano de São Leopoldo, integrado à paisagem da linha e estação do TRENSURB.
- **Social, Museológico e Afetivo:** espaço de preservação da memória operária e ferroviária com acervo de 7.000 peças, fortalecendo a identidade comunitária são-leopoldense

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria, gabarito e integridade das fachadas em zinco e madeira da antiga Estação Ferroviária de 1874;
- Os lambrequins, beirais, esquadrias e elementos ornamentais originais em madeira e metal;
- A integridade dos espaços internos e do acervo museológico móvel (locomotivas, ferramental, mobiliário e documentos);
- A relação de visibilidade e ambiência do sítio histórico com a Praça Mauá e os eixos viários da Rua Lindolfo Collor e Av. Mauá.

ENTORNO DE PROTEÇÃO

Conforme a Portaria SEDAC nº 24/2002, o entorno de proteção do Sítio Histórico é delimitado pela poligonal formada pelos Vértices I a VII (compreendendo os eixos das Ruas Lindolfo Collor, Av. Mauá, Av. João Corrêa, Rua José Bonifácio, muro do TRENSURB e Rua São Paulo).

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro no Sítio Histórico Museu do Trem deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 01170-08.04-CODEC/90.6 e demais documentos oficiais de proteção do Sítio Histórico Museu do Trem, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 16/90), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.